

Trajетórias da Educação Especial Argentina: Aproximações ao Trabalho Docente na Educação Básica na Província de Córdoba

Beatrícia da Silva Rossini Pereira

116ª Defesa:

13 de dezembro de 2019

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Aliciene Fusca Machado Cordeiro (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Tania Mara Zancanaro Pieczkowski (UNOCHAPECÓ)

Profa. Dra. Sonia Maria Ribeiro (UNIVILLE)

RESUMO

Esta pesquisa, vinculada a linha de pesquisa Trabalho e Formação Docente, do Programa de Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE, teve como objetivo geral compreender como se constitui as políticas públicas de Educação Especial na educação básica argentina, estabelecendo relações ao trabalho docente na província de Córdoba. Para tal, o estudo pautou-se em uma abordagem qualitativa. Participaram da pesquisa duas técnicas da Educação Especial do Ministério da Educação de Córdoba e duas docentes da modalidade de Educação Especial, todas da Província de Córdoba. A coleta de dados ocorreu por meio de pesquisa bibliográfica e documental, entrevista semiestruturada e questionário on-line com perguntas abertas e fechadas. Os dados coletados foram organizados a partir dos preceitos da “análise de conteúdo” (BARDIN, 1977; FRANCO, 2012; MORAES, 1999) e constituíram duas categorias de análise: as especificidades da formação inicial das “Docentes de apoio à integração” (DAIs) para que possam atuar no processo de integração dos estudantes com deficiência e, em seguida analisa-se o trabalho docente das profissionais estabelecendo relações entre suas atribuições, as condições de trabalho, bem como os desafios apontados pelas participantes. Entre os referenciais teóricos que sustentam as discussões podem ser destacados: Vygotski (1983, 2011), Bueno (1999), Oliveira; Pini; Feldfeber (2011), Huberman (1995), Damiani (2008), Zanata (2004), e os documentos que norteiam as políticas nacionais e provinciais, como: publicações do Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia (2009; 2011) e do Governo da Província de Córdoba (2010; 2014; 2016; 2017), as Leis nº 26.206 (2006) e nº 9870 (2010), e Resoluções do Conselho Federal de Educação nº155 (2011), nº 174 (2012) e nº 311 (2016), bem como a Resolução nº 667 (2011) da Província de Córdoba. Os resultados revelam que as participantes possuem formação específica na área de Educação Especial, com atuação tanto na escola especial quanto na escola comum. Entre suas atribuições estão a atenção, assessoramento e orientação, capacitação aos professores e familiares, bem como o trabalho conjunto com o professor da escola comum como apoio na integração dos estudantes com deficiência. Destaca-se também as condições de trabalho asseguradas legalmente e a realidade apontada pelas docentes em sua prática. O trabalho colaborativo com o docente da escola comum, o modelo social de deficiência e a responsabilização de todos os atores no processo de integração são pontos relevantes e enfatizados tanto na fala dos docentes quanto na legislação vigente.

Palavras-chave: Educação Especial. Trabalho Docente. Argentina.